



Luiz Carlos Menezes

É engenheiro civil, empresário e conselheiro da Ademi-ES. Desenvolvimento urbano, tráfego e mobilidade urbana são os destaques deste espaço. Escreve quizenalmente, às segundas

Capital

Privatização da Codesa pode contribuir para revitalização do Centro de Vitória

Pela beleza da nossa baía, um polo de lazer e entretenimento no porto deverá se converter num sucesso similar ao de tantos outros em áreas portuárias ao redor do mundo

Luiz Carlos Menezes

luizcarlos@melhorengeenharia.com.br

Publicado em 17/01/2022 às 02h00



Fachada do Porto de Vitória e Armazéns da Codesa. Crédito: Divulgação/CASACOR

A privatização da Codesa, recentemente aprovada pelo Tribunal de Contas da União - prevista para se concretizar no primeiro trimestre do deste ano - pode se traduzir num importante passo em prol da revitalização de Centro de Vitória.

Conforme noticiado por este jornal, a empresa que vier a administrar o porto terá a obrigação de reformar os cinco degradados armazéns que tanto prejudicam o visual do Centro da cidade. Essa exigência do edital de privatização levou a Prefeitura de Vitória a manifestar interesse na transformação de [um daqueles cinco espaços num polo gastronômico e cultural](#).

Se isso vier a se tornar realidade, pela beleza da nossa baía (tivemos uma boa amostra na Casacor de 2017), esse polo de lazer e entretenimento deverá se converter num sucesso similar ao de tantos outros em áreas portuárias, como os de Buenos Ayres, São Francisco, Oslo, etc. Será uma das principais atrações do Centro da cidade e uma importante contribuição para a sua revitalização.

Ainda que a região central já tenha recebido algumas melhorias pontuais, é muito pouco diante do que precisa ser feito. A degradação chegou a tal ponto que o Centro está tão feio que além de desvalorizado é até menosprezado.

A situação se agravou tanto que os atuais governantes - seja no âmbito municipal, seja no estadual - finalmente reconheceram a necessidade do enfrentamento desse desafio. Um trabalho que envolve a requalificação urbana, a revitalização e a recuperação do valioso patrimônio histórico e cultural lá existente.

O Centro, ao contar com ótimas condições de infraestrutura urbana - um investimento que precisa ser aproveitado -, exige um esforço de todos para uma melhor utilização daquela importante região com atividades institucionais, comerciais, culturais e de lazer.

Na verdade, o atual governo do Estado já havia percebido essa necessidade e já vem adotando medidas nesse sentido, como o retorno de alguns órgãos públicos para o Centro, obras de melhorias urbanas, entre outras.

A Prefeitura de Vitória, também reconhecendo isso, não só contratou a elaboração de um plano estratégico para o centro da capital, como dará início em breve às obras de restauração do Mercado da Capixaba.

Vitória, terceira capital mais antiga do Brasil, reúne atributos urbanísticos, históricos e culturais que - devidamente valorizados - a credenciam para se tornar um dos principais destinos turísticos do país.

O Centro revitalizado será o cartão de visitas da nossa Capital.

Este texto não traduz, necessariamente, a opinião de A Gazeta.

A Gazeta integra o The Trust Project

Saiba mais